

Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

**Relatório dos auditores independentes
sobre as demonstrações financeiras
31 de dezembro de 2013**



Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras

Aos Conselheiros e administradores
Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

Examinamos as demonstrações financeiras da Amazonas Distribuidora de Energia S.A. ("Companhia") que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2013 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido (passivo a descoberto) e dos fluxos de caixa para o exercício findo nesta data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou por erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelo auditor e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações financeiras. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou por erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui também a avaliação da adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.



Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião com ressalva.

Base para opinião com ressalva

Conforme apresentado na Nota 7 às demonstrações financeiras, em atendimento à segurança concedida pela Justiça Federal de 1ª Instância em 27 de fevereiro de 2009, que afastou os efeitos da Resolução 303/2008 da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL e Ofício 235/2010 da ANEEL de 24 de março de 2010, a Companhia reconheceu no resultado do exercício findo em 31 de dezembro de 2009, a reversão do passivo correspondente ao valor do ICMS que havia sido reembolsado pela CCC-ISOL nos anos de 2004 a 2008, cujos saldos, com as respectivas atualizações, em 31 de dezembro de 2013 e em 31 de dezembro de 2012 seriam de R\$ 1.061.490 mil e R\$1.005.907 mil, respectivamente. Entretanto, trata-se de decisão em 1ª instância e, dessa forma, não foi suficiente para justificar a reversão da referida obrigação. Consequentemente, em 31 de dezembro de 2013 e 31 de dezembro de 2012, o passivo não circulante e o passivo a descoberto estão apresentados a menor em R\$ 1.061.490 mil e R\$1.005.907 mil, assim como, o prejuízo dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2013 e de 2012 estão apresentados a menor em R\$ 55.583 mil e R\$ 72.887 mil, respectivamente.

Opinião com ressalva

Em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Amazonas Distribuidora de Energia S.A. em 31 de dezembro de 2013, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Continuidade operacional

Chamamos a atenção para a Nota 1.1 às demonstrações financeiras, que descreve que a Companhia tem apurado prejuízos repetitivos em suas operações e apresenta, em 31 de dezembro de 2013, prejuízos acumulados no montante de R\$ 6.284.565 mil, patrimônio líquido (passivo a descoberto) no montante de R\$ 1.676.803 mil e excesso de passivos sobre ativos circulantes no montante de R\$ 3.144.755 mil. Essa situação, entre outras descritas na Nota 1.1, suscita dúvida substancial sobre a continuidade operacional da Companhia. As demonstrações financeiras não incluem quaisquer ajustes em virtude dessas incertezas. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Reapresentação

Em 15 de março de 2014, emitimos relatório de auditoria com ressalva sobre o conjunto completo das demonstrações financeiras, referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 pelo tema descrito no parágrafo de base para opinião com ressalva. Conforme mencionado na nota explicativa 3.27, as informações correspondentes acima referidas foram alteradas em relação àquelas demonstrações



Amazonas Distribuidora de Energia S.A.

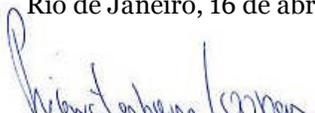
financeiras anteriormente divulgadas relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013 pelas razões mencionadas na referida nota explicativa. Nossa opinião está limitada às informações correspondentes acima referidas, uma vez que não fomos contratados para auditar, revisar ou aplicar quaisquer outros procedimentos sobre as demonstrações financeiras da Companhia referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2014 e, portanto, não expressamos opinião ou qualquer forma de asseguarção sobre estas demonstrações financeiras tomadas em conjunto. Nossa opinião não está ressalvada em virtude desse assunto.

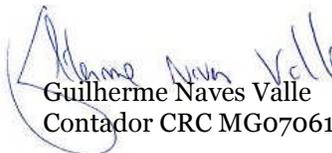
Outros assuntos

Informação suplementar - demonstração do valor adicionado

Examinamos também a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2013, preparada sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentada como informação suplementar. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, exceto pelos efeitos do assunto descrito no parágrafo "Base para opinião com ressalva", está adequadamente apresentada, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 16 de abril de 2015


PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5 "S" AM


Guilherme Naves Valle
Contador CRC MG070614/O-5 "S" AM